



ManSAD Arquitetura de Software

Versão 1.0

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

Histórico da Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
		Criação do documento;	
03/09/2013	0.1	Definição de tópicos para documentação;	Bruno César
		Inclusão de conteúdo breve de explicação;	
		Inclusão de diagrama da visão de negócio;	
09/09/2013	0.2	Inclusão de diagrama da visão lógica;	Bruno César
		Inclusão e descrição dos pacotes de implementação ;	
12/09/2013	1.0	Incrementação nos textos descritos;	Bruno César
12/00/2010	1.0	Atualização de diagramas;	Brane Ocsar

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

Conteúdo

1.	Introdução	5
	Finalidade	5
	Escopo	5
	Definições, Acrônicos e Abreviações	5
2.	Metas e Restrições da Arquitetura	5
3.	Visão Lógica	6
	Visão Geral	6
	Pacotes de Design	8
4.	Visão de Negócio	8
5.	Visão de Implementação	10
	Visão Geral	10
	Camadas	10

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

Figura 1 - representação em pacotes do módulo avadoc-server	7
Figura 2 - representação em pacotes do módulo avadoc-web	7
Figura 3 - visualização em componentes para entendimento do negócio	9
Figura 4 - camadas do software de acordo com classes genéricas	11

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

1. Introdução

Finalidade

No presente documento poderão ser encontradas as visões necessários para o fácil entendimento da arquitetura de software adotada para o projeto de manutenção de software em curso.

As visões que foram consideradas desnecessárias para o fácil entendimento do documento não foram descritas.

Escopo

O presente documento, intitulado "Arquitetura de Software" irá documentar a organização lógica de artefatos de código, mostrando as seguintes visões:

- visão lógica: a divisão em módulo Maven e pacotes (namespaces) de classes podem ser entendidos aqui. Ele descreverá todos os principais pacotes de classe, de forma a se ter a visão de como as classes estão organizadas nos artefatos de código.
- visão de implementação: mesmo as camadas de software serem visíveis na visão lógica, esta seção mostrará com mais detalhes como os artefatos que implementam a arquitetura estão relacionados.
- visão de negócio: nesta seção será possível visualizar em alto nível a organização do projeto, como eles são organizados de forma a atender à necessidade de negócio a qual se propõe.

Definições, Acrônicos e Abreviações

As definições, acrônimos ou abreviações por ventura utilizados neste documento podem ser encontradas no glossário do projeto.

Não foram utilizadas definições de nicho específico para o projeto que não aquelas encontradas no glossário, conforme descrito acima.

2. Metas e Restrições da Arquitetura

Para o projeto do qual esta arquitetura de software faz parte, ou seja, o componente de software executável ao qual tal arquitetura é aplicada, possui algumas

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

restrições de plataformas e até mesmo ferramentas.

Sendo um projeto para manutenção de sistema de software que não obteve sucesso em sua primeira implementação, a arquitetura aqui definida presou pela simplicidade, de forma a não onerar o processo de construção do software, tendo em vista o cronograma apertado. A arquitetura de software originalmente concebida para o projeto pode ser encontrada no repositório de gestão de artefatos do projeto anterior.

O projeto, assim como o original, deve ser construído sobre a plataforma Java, usando também a linguagem Java para sua construção, além de ser necessário o uso do Maven como ferramenta de build e gestão de dependências.

Não já, no entanto, obrigatoriedade no uso de uma IDE específica, ficando a cargo do desenvolvedor a escolha de sua IDE de preferência.

3. Visão Lógica

Na **Visão Geral** desta seção será explanado a divisão em subsistemas e em **Pacotes de Design** contém a lista com os pacotes de classes que serão encontrados na implementação do sistema.

Visão Geral

Admitindo a divisão do projeto de software em dois grandes módulos, chamados de **avadoc-server** e **avadoc-web**, temos a seguinte representação de pacotes:

 avadoc-server: o módulo avadoc-server contém todos os artefatos de código que são comuns ao possíveis clientes existentes. Nele, estão as representações para objetos que fazem acesso a dados, modelo de entidades de domínio, serviços para serem acessados por clientes e objetos utilitários.

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

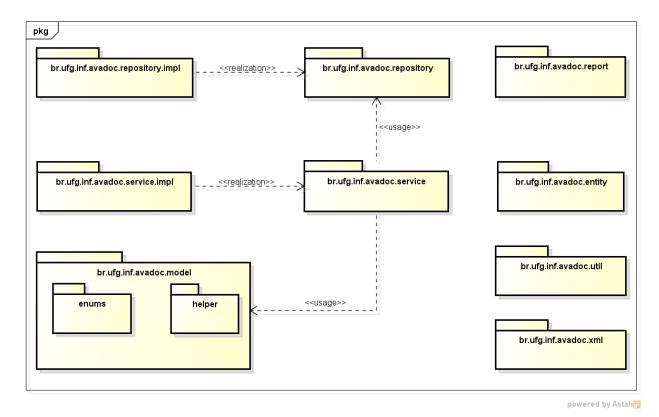


Figura 1 - representação em pacotes do módulo avadoc-server

• avadoc-web: o módulo avadoc-web é um exemplo de cliente. Ele é encarregado de implementar funcionalidade de interação com o usuário, podendo ser acesso em um browser web.

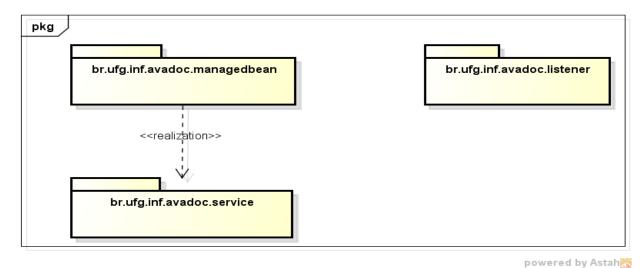


Figura 2 - representação em pacotes do módulo avadoc-web

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

Pacotes de Design

avadoc-server

Abaixo estão listados os principais pacotes presentes no módulo avadoc-server.

- br.ufg.inf.avadoc.entity: pacotes com a representação em objetos de entidades que necessitam de alguma forma de persistência;
- br.ufg.inf.avadoc.model: classes e enumerados contendo regras do modelo de negócio, assim como objetos de dados criados dinamicamente para cálculos e o que mais for necessário.
- br.ufg.inf.avadoc.repository: classes que encapsulam o acesso aos dados persistidos, independente da forma de assistência.
- br.ufg.inf.avadoc.service: contém interface para acesso a serviços a serem consumidos pelos clientes. É através de serviços que os objetos podem ser persistidos e que cálculo são efetuados

avadoc-web

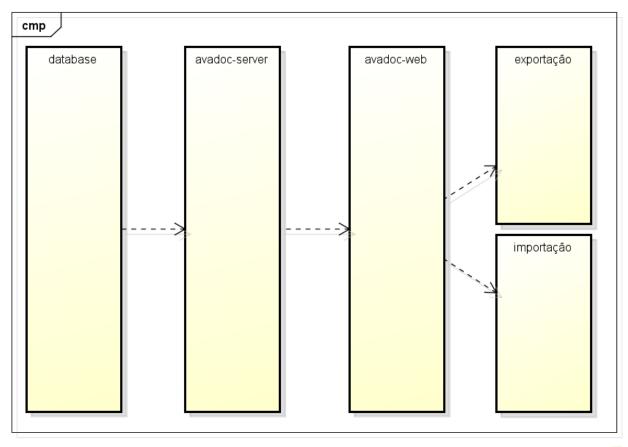
Abaixo estão listados os principais pacotes presentes no módulo avadoc-server.

br.ufg.inf.avadoc.managedbean: neste pacote estarão classes que permitem o fluxo de navegação na aplicação web cliente, assim como interação com o usuário fornecendo interface gráfica para execução das atividades previstas nos requisitos de software. Sendo o cliente web implementado utilizando JSF, um modelo *component* based, estado volátil de objeto é gerenciado também aqui.

4. Visão de Negócio

Para fácil entendimento, a divisão em alto nível arquitetural adotada no projeto é a representada na imagem abaixo:

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	



powered by Astah

Figura 3 - visualização em componentes para entendimento do negócio

Aqui, tem grandes arcabouços que constituem componentes que, em alguns casos, representam algum valor de negócio. Os componentes podem ser resumidos conforme o que segue:

- database: repositório de dados com estados persistíveis;
- avadoc-server: motor de regras de negócio e de abstração de conceitos, como acesso a dados e regras de negócio;
- avadoc-web: cliente com interface web para interação com o usuário;
- exportação: módulo que, após cálculos do docente, exporta informações em formato padronizado para integração com terceiros;
- importação: realiza a importação de dados padronizados, concebendo integração entre aplicações no âmbito do escopo do projeto.

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

5. Visão de Implementação

Visão Geral

Por se de fácil domínio e de escopo reduzido, acordou-se que a arquitetura seria simples, facilitando uma possível manutenção e reduzindo o esforço para sua implementação.

Todos os componentes estarão em um container web, este último podendo ser parte de um *application server*.

Os componentes do software construindo podem ser identificados em quatro grandes grupos:

- GenericManagedBean: interface base para managed beans JSF para interação com o usuário, através de aplicativo web;
- GenericService: interface base para implementação de serviços a serem utilizados por clientes;
- GenericRepository: interface base para manipulação de dados persistíveis;
- GenericModel: interface base para uso de serviços, contendo métodos para cálculos e o que mais for necessário, ou seja, contém as regras de negócio que devem ser aplicadas sobre os dados.

Camadas

O software foi divido em quatro camadas, tendo duas delas, com conceitos diferentes, ocupando o mesmo nível de hierarquia. A imagem abaixo representa as camadas:

ManSAD	Versão: 1.0
Definição de Arquitetura de Software	Data: 12/09/2013
MANSAD_Arquitetura_de_software	

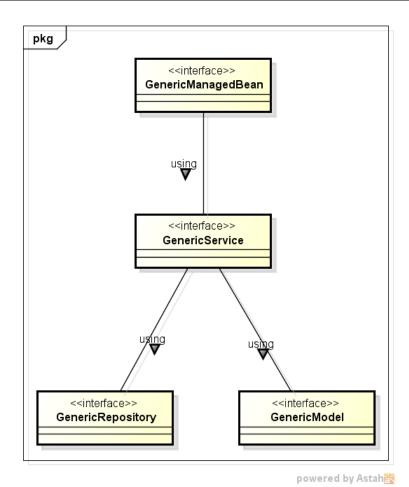


Figura 4 - camadas do software de acordo com classes genéricas